



ORIENTAÇÕES CURRICULARES

ITINERÁRIO FORMATIVO
DE APROFUNDAMENTO
ENSINO MÉDIO
NOTURNO

2026

**Aprofundamento
em História**

FICHA TÉCNICA

Governador
JOSÉ RENATO CASAGRANDE

Secretário de Estado da Educação
VITOR AMORIM DE ANGELO

Subsecretária de Estado da Educação Básica e Profissional
ANDRÉA GUZZO PEREIRA

Gerente de Currículo da Educação Básica
ALEIDE CRISTINA DE CAMARGO

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Básica
MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Subgerente de Educação Ambiental
ALDETE MARIA XAVIER

COORDENADOR GERAL
WANDERLEY LOPES SEBASTIÃO

COORDENADORES DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
DANILO FERNANDES SAMPAIO DE SOUZA

MATEMÁTICA
GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS
JÚLIO CESAR SOUZA ALMEIDA

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA

Arte
INARA NOVAES MACEDO
DIANNI PEREIRA DE OLIVEIRA

Biologia/Ciências
BERTHA NICOLAEVSKY
VINICIUS BRITO LIMA

Educação Física
VINNICIUS CAMARGO DE SOUZA LAURINDO
KORINE CARDOSO SANTANA

Ensino Religioso/Filosofia
ALINE EDUARDO MACHADO
RENE PINTO DA VITORIA

Física
ERNANI VASSOLER RODRIGUES
FARLEY CORREIA SARDINHA

Geografia
MONIQUE SANTIAGO DE CARVALHO E
LISABETH BICALHO DO AMARAL

História
JORGE VINÍCIUS MONTEIRO VIANNA
GISELLY REZENDE VIEIRA

Língua Espanhola
MÔNICA NADJA SILVA D'ALMEIDA CANIÇALI

Língua Inglesa
JOHAN WOLFGANG HONORATO
SÉRGIO BELO COUTINHO

Língua Portuguesa
FERNANDA MAIA LYRIO
MARIA EDUARDA SCARPAT
MARIANA DE CASTRO ATALLAH

Matemática
MAURICIO DE OLIVEIRA CELERI
ORGANDI MONGIN ROVETTA
RAYANE SALVIANO DE OLIVEIRA SILVA
WILLIAM MANTOVANI

Química
ESTER MARQUES MIRANDA
THAÍS SCARDUA RANGEL

Sociologia
ALDETE MARIA XAVIER
RENÉ CAROLINO DE SOUZA



APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

A Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (Sedu/ES) tem a satisfação de apresentar os novos Itinerários Formativos de Aprofundamento (IFAs), currículos elaborados em conformidade com a Resolução CNE/CEB nº 4/2025. Este marco normativo estabelece as diretrizes nacionais para a construção e implementação desses percursos educacionais, que representam um avanço significativo na personalização da aprendizagem no Ensino Médio. Ao ampliar as possibilidades de escolha e aprofundamento, os IFAs dialogam diretamente com os interesses, necessidades e projetos de vida dos(as) estudantes, fortalecendo sua autonomia e seu protagonismo.

Com essa perspectiva, foram elaboradas as Orientações Curriculares para o ano letivo de 2026, com o objetivo de apoiar professores(as) e pedagogos(as) no planejamento pedagógico e na gestão curricular centrados na aprendizagem dos(as) estudantes capixabas. O material está disponível para consulta no site: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/> e foi organizado para auxiliar as escolas na implementação do Currículo, especialmente no que se refere aos Itinerários Formativos de Aprofundamento.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo, mas, sim, configura-se como um desdobramento que pode auxiliar em sua implementação quanto aos Itinerários de Aprofundamento. Dessa forma, é importante ressaltar aqui, também, que o nosso material está alinhado à necessidade de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento. Assim, buscamos, ao longo de nossas Orientações Curriculares, demonstrar o quão a integração entre as áreas e a conexão com os Temas Integradores presentes no Currículo do Espírito Santo são pontos relevantes capazes de entrelaçar as diversas áreas de conhecimento e que trazem, ainda, questões que atravessam as experiências dos sujeitos, considerando as suas ações cotidianas tanto no âmbito público como privado; seus contextos, vivências e projetos de vida. No decorrer de nosso documento, integramos aspectos que abarcam a formação social, política e ética de nossos(as) estudantes, e que consideram, respeitam e valorizam as diversas identidades culturais – ultrapassando a dimensão cognitiva do aprendizado, visando, dessa maneira, à abordagem das dimensões humanas, sociais e culturais.



Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, as nossas Orientações Curriculares/2026 procuram, também, nortear caminhos a partir do diálogo alinhado entre os componentes de uma mesma área e entre as diferentes Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado em uma tabela, organizada da seguinte forma:

Cabeçalho: indica a área de conhecimento, componente curricular, turno de atuação e série. Em seguida, dados sobre o trimestre, módulo, eixo estruturante e panorama das habilidades a serem trabalhados no trimestre.

Primeira seção: descreve as Habilidades, os Objetos de Conhecimento e Expectativas de Aprendizagem.

Segunda seção: trata das Orientações Pedagógicas.

Terceira seção: expõe a(s) Habilidade(s) da Formação Geral Básica (FGB) relacionada(s).

Quarta seção: apresenta a(s) Habilidade(s) da Computação relacionada(s).

Quinta Seção: Sugere os Temas Integradores.

Sexta seção: exibe sugestões de materiais complementares para serem utilizados pelos(as) professores(as) em suas aulas.

Destacamos aqui o seu compromisso no concernente à elaboração do plano de ensino atual, bem como o seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular, na medida em que as Habilidades e/ou os Objetos de Conhecimento estão organizados por trimestres e possuem orientações que possibilitam ao(à) professor(a) refletir sobre as suas experiências e práticas educativas. Se não bastasse, nosso documento pretende nortear o desenvolvimento das habilidades esperadas ao fim de cada etapa da Educação Básica.

Por fim, é relevante observarmos as Orientações Curriculares como instrumentos desenvolvidos para atender às



Gerência de Currículo
da Educação Básica



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



necessidades dos(as) estudantes, oferecendo-lhes a oportunidade de uma aprendizagem significativa e de qualidade, tomando por base o alinhamento das Habilidades e dos Objetos de Conhecimento – tudo com vistas ao planejamento com foco nas expectativas de aprendizagem.

Desejamos uma excelente experiência de trabalho!

2^a Série





**ORIENTAÇÕES CURRICULARES – ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS MATEMÁTICA E SUAS
TECNOLOGIAS – HISTÓRIA – NOTURNO 2ª SÉRIE**

Trimestre	1º trimestre	
Módulo	Olhares Plurais: Linguagens e Humanidades na Investigação dos Saberes	
Eixo Estruturante	I. Método, Conhecimento e Ciência	
Habilidades a serem trabalhadas no Trimestre		
EMIFACHS101	Prezado(a) professor(a), Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
EMIFACHS102		
EMIFACHS103		
EMIFACHS303		
EMIFACHS304		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFACHS101 - Avaliar fontes confiáveis e variadas para analisar processos históricos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, considerando	Fontes históricas e desinformação: análise de documentos, iconografia, imprensa, memórias, história das mulheres, história indígena e afro-brasileira, revisionismos, negacionismo, desinformação e notícias falsas na história. Conhecimento Histórico e Divulgação Científica: divulgação do conhecimento histórico e o desafio de	Identificar e classificar diferentes tipos de fontes históricas (documentos, iconografia, imprensa, memórias), reconhecendo seu contexto de produção e possíveis vieses. Reconhecer a função das fontes históricas na construção de narrativas, saberes e histórias diversificadas e plurais, como, por exemplo, as



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



diferentes perspectivas, inclusive a feminina, assegurando a diversidade epistemológica no estudo de fenômenos sociais, promovendo o combate à desinformação por meio da verificação crítica e da disseminação responsável do conhecimento.	romper com a lógica da história restrita ao espaço acadêmico e de ampliar seu alcance junto à sociedade. Museus, exposições, filmes, podcasts, canais de vídeo e redes sociais como meios estratégicos de circulação do saber histórico, também reveladores de tensões: como simplificar sem distorcer? Como dialogar com públicos diversos sem perder a complexidade dos fenômenos estudados? Epistemologias do Sul: O questionamento aos limites e silenciamentos impostos pelas narrativas eurocêntricas que dominaram a produção do conhecimento histórico. A oralidade, as práticas culturais e as festas tradicionais como formas de preservação da memória coletiva, garantindo a transmissão de valores e conhecimentos entre gerações.	perspectivas indígenas, africanas, afro-brasileiras e das mulheres. Distinguir entre narrativas históricas fundamentadas e discursos revisionistas e/ou negacionistas, especialmente sobre temas como história das mulheres, indígena e afro-brasileira. Aplicar técnicas de verificação crítica para analisar a confiabilidade de uma notícia ou fonte de informação relacionada a contextos históricos. Produzir um pequeno ensaio ou análise que contraste uma versão distorcida de um fato histórico com uma narrativa embasada em fontes confiáveis e diversas. Valorizar e reconhecer a diversidade de experiências históricas e dos sujeitos históricos, sobretudo, no âmbito da diversidade étnico-racial, cultural, identitária e territorial.
--	---	--

Orientações Pedagógicas

Professor(a), para o desenvolvimento desta habilidade, recomenda-se que os estudantes sejam incentivados a debater, de forma democrática e colaborativa, estratégias de mediação de conflitos que possam gerar soluções coletivas para questões e problemas sociais contemporâneos. Para tanto, é indicado abordagens que realizem a articulação entre teoria e prática de maneira a favorecer o exercício da diplomacia, da escuta ativa, da construção de consenso e do respeito à diversidade de perspectivas a partir de preceitos éticos, democráticos e sustentáveis.

Possibilidades Pedagógicas:



Uso de Ferramentas Digitais: podem ser realizadas simulações em torno de processos de mediações de conflitos sociais, por exemplo. A pesquisa para a simulação pode ser organizada no Padlet, com cada grupo compartilhando os dados sobre seus respectivos papéis. Após o debate, os alunos podem criar um resumo dos pontos-chave em formato de infográfico ou vídeo curto usando o Canva, divulgando suas conclusões e aprendizados. Além disso, os estudantes podem utilizar plataformas colaborativas como o Padlet para organizar pesquisas, compartilhar fontes, construir linhas do tempo interativas ou criar murais de ideias sobre os temas abordados, promovendo a colaboração e a organização do conhecimento.

Outras possibilidades metodológicas: Aprendizagem baseada em jogos, aprendizagem cooperativa/colaborativa, aula expositiva/dialogada e tempestade de ideias.

Exemplo de temáticas que podem ser desenvolvidas com os estudantes: "Raízes Africanas da Tecnologia Humana"; "África: Berço de Invenções e Saberes da Humanidade"; "Medicina Ancestral: a importância dos saberes medicinais indígenas na história".

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS101HIS/ES - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes (por meio de sua diversidade e contextos de produção) e narrativas (históricas, literárias e cinematográficas) expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO13 - Analisar e utilizar as diferentes formas de representação e consulta a dados em formato digital para pesquisas científicas.

EM13CO14 - Avaliar a confiabilidade das informações encontradas em meio digital, investigando seus modos de construção e considerando a autoria, a estrutura e o propósito da mensagem.

EMIFACHS102	-	Censos históricos, tradições orais e memórias de grupos historicamente marginalizados: a África como local de desenvolvimento negligenciado pela	Interpretar dados quantitativos de censos históricos e relacioná-los com as experiências qualitativas de
Analisar dados e evidências provenientes			



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



de diferentes métodos científicos, como análises quantitativas e qualitativas, utilizando-os para compreender fenômenos locais, regionais, nacionais e globais em diferentes contextos temporais.	humanidade. O evoluído conhecimento e a experiência de africanos escravizados na mineração do Brasil colonial. Povos e Comunidades Tradicionais: as culturas e histórias de povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas e camponeses e a diversidade de saberes, cosmologias e modos de vida que compõem a formação do Brasil.	grupos historicamente marginalizados, como africanos escravizados na mineração. Analisar criticamente diferentes formas de divulgação do conhecimento histórico (como museus, filmes ou podcasts), identificando as escolhas narrativas, simplificações e a manutenção (ou não) da complexidade dos fenômenos. Desenvolver capacidade de diálogo intercultural, respeitando diferentes formas de conhecimento e modos de vida.
---	--	--

Orientações Pedagógicas

Professor(a), para o desenvolvimento desta habilidade, é sugerido que os estudantes analisem dados e evidências históricas de forma que possam realizar reflexões, diálogos e análises (tanto qualitativas quanto quantitativas) sobre memórias, tradições orais e saberes e experiências de povos e comunidades tradicionais que compõem a formação do Brasil. Ao mesmo tempo, propõe-se que o estudante desenvolva postura crítica e intercultural que o permita não só compreender a complexidade das questões e dos fenômenos sociais e históricos em âmbitos local, regional e nacional, estabelecendo conexões com diferentes contextos globais.

Possibilidades Pedagógicas:

Aprendizagem baseada em projetos: os estudantes podem trabalhar em grupos para desenvolver um projeto de pesquisa que aborde um tema social contemporâneo. Nesse sentido, os estudantes podem desenvolver projetos que propõem soluções para problemas contemporâneos, como o racismo ambiental, a desinformação ou a invisibilização de grupos. Isso integra conhecimentos científicos, históricos e culturais para posicionamento crítico e proposição de soluções. Entre outros, o tema pode ser: "O Racismo Ambiental na Minha Comunidade".

Projeto de Pesquisa e Análise de Fontes Históricas: Possibilita que o estudante ingresse em uma jornada de pesquisa que começa com a análise crítica de fontes e culmina em uma investigação histórica. Em grupos ou individualmente, podem escolher um tema



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



relevante (como a Ditadura Militar, o papel de comunidades quilombolas ou a história de uma política pública), iniciando com uma análise de fontes (documentos, notícias, imagens, relatos orais), comparando-as e analisando-as criticamente. Em seguida, partem para uma pesquisa-ação e entrevistas com memórias orais, coletando narrativas de pessoas da comunidade que viveram ou foram impactadas por esse tema. Ao final, eles podem elaborar um relatório analítico que combina as fontes históricas com os depoimentos coletados. Por fim, ressalta-se que a perspectiva de gênero pode ser uma lente constante, investigando como as mulheres foram afetadas ou atuaram nesses processos, por exemplo.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS103HIS/ES - Elaborar hipóteses, compreender conceitos históricos, identificar temporalidades, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos, fontes e narrativas históricas e geográficas, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO12 - Produzir, analisar, gerir e compartilhar informações a partir de dados, utilizando princípios de ciência de dados.

EMIFACHS103 - Construir argumentos fundamentados e coerentes, integrando conhecimentos científicos, históricos e culturais, contemplando a valorização da produção científica de grupos marginalizados,	Debates éticos e políticos no espaço público, disputas narrativas revisionistas e negacionistas, resistências e a democratização do acesso ao conhecimento. Pluralidade dos patrimônios materiais e imateriais (capoeira, maracatu, samba de roda, entre outros), que se consolidaram como expressões de resistência e de identidade cultural. Valorização dos saberes produzidos em contextos não hegemônicos — como os da África, América Latina e	Formular argumentos (escrito ou oral) bem estruturados (éticos e fundamentados), sobre questões contemporâneas (ex.: disputas por território, políticas de memória), utilizando conhecimentos históricos e legais (como a Constituição de 1988 e as Leis 10.639/03 e 11.645/08). Posicionar-se criticamente em debates éticos e políticos, defendendo seu ponto de vista com base
--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



para posicionar-se criticamente sobre questões sociais e propor soluções para problemas contemporâneos de maneira ética e embasada.	Ásia, ampliação da compreensão do mundo, e outras formas de racionalidade, de narrar o passado e de interpretar a realidade. A invisibilização de intelectuais e de saberes das populações negra e indígena no Espírito Santo, Brasil e América (africanos escravizados, astecas, maias, incas e povos originários do Brasil) e as políticas atuais de memória.	em evidências históricas e valorizando a produção científica de grupos historicamente marginalizados. Elaborar propostas de intervenção para um problema social atual (ex.: invisibilização de saberes) que dialoguem com os saberes tradicionais de povos e comunidades ou com aqueles produzidos em contextos não hegemônicos. Reconhecer e valorizar os patrimônios materiais e imateriais e suas expressões de resistência e de identidade cultural.
---	---	---

Orientações Pedagógicas

Professor(a), recomenda-se para esta habilidade que os estudantes analisem criticamente diferentes narrativas históricas e científicas, compreendendo a importância do uso consciente, crítico e ético da informação, bem como seus impactos sociais e políticos. Além disso, sugere-se a promoção de diálogos e análises entre saberes e racionalidades diversas e a valorização da pluralidade dos patrimônios culturais, de forma com que o estudante desenvolva argumentações coerentes e fundamentadas capazes de integrar e relacionar conhecimentos científicos, históricos e culturais que o permita posicionar-se criticamente diante de problemas contemporâneos a partir de princípios basilares como a democracia, os direitos humanos, o respeito ao espaço público e a valorização da diversidade humana.

Sugere-se também o incentivo à construção de argumentos em debates éticos e políticos, utilizando conhecimentos históricos e legais (como, por exemplo, a Constituição de 1988, as Leis nº. 10.639/03 e nº. 11.645/08), bem como a valorização dos saberes não hegemônicos e a discussão sobre a invisibilização de intelectuais e saberes das populações negra e indígena.

Possibilidades pedagógicas:



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Roda de conversa e entrevistas: Essa metodologia valoriza os saberes de grupos historicamente marginalizados e promove a compreensão de perspectivas diversas, gerando uma possibilidade interessante para se abordar temas importantes como "Memórias, Tradições e Gênero".

Outras possibilidades metodológicas são: aprendizagem baseada em jogos, aprendizagem cooperativa/colaborativa, aula expositiva/dialogada e tempestade de ideias.

Ferramentas Digitais: ferramentas como Padlet e Canva são essenciais para organizar pesquisas e criar apresentações visuais. A Suno IA pode ser usada para criar uma trilha sonora para a apresentação, adicionando uma camada artística e de engajamento.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS502HISa/ES - Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.) dos povos tradicionais americanos, brasileiros e espírito-santenses, desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO01 - Utilizar o pensamento computacional para analisar, modelar e resolver problemas complexos em diversas áreas do conhecimento, aplicando conceitos como abstração, decomposição, reconhecimento de padrões e algoritmos.

Justificativa: A construção de argumentos fundamentados e a proposição de soluções para problemas contemporâneos (conforme a habilidade de História) podem ser potencializadas pela modelagem e resolução de problemas complexos, habilidades centrais do pensamento computacional. A capacidade de decompor um problema social, reconhecer padrões e estruturar uma solução de forma lógica (algoritmo) está diretamente relacionada à construção de argumentos coerentes.

EMIFACHS303 -
Debater estratégias de
mediação de conflitos e

A hierarquização de "conhecimento científico" e
"saberes tradicionais": a exclusão de saberes indígenas,
africanos e populares como instrumento de dominação.

Compreender os processos de mediação de conflitos
envolvendo disputas por território ou direitos,



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



solução coletiva de problemas, de ordem política, econômica, ambiental, com base na diplomacia internacional, a partir do desenvolvimento de projetos que articulem teoria e prática.	História das Políticas Públicas no Brasil: impactos de leis e programas governamentais ao longo do tempo (ex.: Lei de Terras de 1850, políticas de industrialização, Consolidação das Leis Trabalhistas, Estatuto da Igualdade Racial), Estudo da expansão e restrição de direitos ao longo do tempo.	representando diferentes atores sociais e propondo soluções com base na legislação e na diplomacia. Desenvolver projetos coletivos (ex.: uma exposição, roteiro de podcast, uma campanha educativa) que articule teoria e prática para promover a solução coletiva de um problema de ordem ambiental, política ou cultural na comunidade. Analisar e avaliar os impactos das políticas públicas e legislações brasileiras ao longo do tempo, construindo análises, reflexões e argumentos sobre suas contribuições e limitações na perspectiva histórica do desenvolvimento de nossa cidadania e democracia.
---	---	--

Orientações Pedagógicas

Professor(a), para o desenvolvimento desta habilidade, recomenda-se que os estudantes sejam incentivados a debater, de forma democrática e colaborativa, estratégias de mediação de conflitos que possam gerar soluções coletivas para questões e problemas sociais contemporâneos. Para tanto, é indicado abordagens que realizem a articulação entre teoria e prática de maneira a favorecer o exercício da diplomacia, da escuta ativa, da construção de consenso e do respeito à diversidade de perspectivas a partir de preceitos éticos, democráticos e sustentáveis.

Possibilidades Pedagógicas:

Uso de Ferramentas Digitais: podem ser realizadas simulações em torno de processos de mediações de conflitos sociais, por exemplo. A pesquisa para a simulação pode ser organizada no Padlet, com cada grupo compartilhando os dados sobre seus respectivos papéis. Após o debate, os alunos podem criar um resumo dos pontos-chave em formato de infográfico ou vídeo curto usando o Canva, divulgando suas conclusões e aprendizados. Além disso, os estudantes podem utilizar plataformas colaborativas como o Padlet para organizar



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



pesquisas, compartilhar fontes, construir linhas do tempo interativas ou criar murais de ideias sobre os temas abordados, promovendo a colaboração e a organização do conhecimento.

Outras possibilidades metodológicas: Aprendizagem baseada em jogos, aprendizagem cooperativa/colaborativa, aula expositiva/dialogada e tempestade de ideias.

Exemplo de temáticas que podem ser desenvolvidas com os estudantes: "Raízes Africanas da Tecnologia Humana"; "África: Berço de Invenções e Saberes da Humanidade"; "Medicina Ancestral: a importância dos saberes medicinais indígenas na história".

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS101HIS/ES – Identificar, analisar e comparar diferentes fontes (por meio de sua diversidade e contextos de produção) e narrativas (históricas, literárias e cinematográficas) expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

EM13CHS204HISb/ES - Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras no ocidente nos séculos XIX, XX e XXI identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais, imperialistas, econômicos e ideológicos (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

EM13CHS603HISa/ES - Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas com ênfase nas demandas político-sociais de diferentes sociedades e grupos sociais, em especial aquelas que dizem respeito às populações indígenas e afrodescendentes.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO04 - Colaborar em projetos que envolvam a produção de conteúdo digital, utilizando ferramentas e plataformas online para o trabalho em equipe, a comunicação e o compartilhamento de informações.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Justificativa: A habilidade de História foca na solução coletiva de problemas e na mediação de conflitos, o que exige colaboração. A habilidade de computação EM13CO04 complementa isso ao fornecer as ferramentas e as práticas para o trabalho em equipe em ambientes digitais, permitindo que os estudantes desenvolvam projetos colaborativos (como os sugeridos na própria habilidade de História) de forma mais eficaz.

EMIFACHS304 - Avaliar os impactos das decisões mediadas sobre diferentes grupos sociais, garantindo que os processos de resolução de conflitos sejam inclusivos, equitativos e coerentes com princípios éticos e democráticos.

Diversidade Étnica e Cultural: o reconhecimento da diversidade étnica no Brasil e no mundo, os impactos da colonização quanto a riqueza cultural das sociedades africanas, indígenas e dos diferentes grupos migrantes que contribuíram para a formação do país, como italianos, alemães, pomeranos, japoneses e árabes.

A hierarquização de "conhecimento científico" e "saberes tradicionais": a exclusão de saberes indígenas, africanos e populares como instrumento de dominação.

A luta por território e pela conquista de direitos no centro dos debates contemporâneos, respaldada por marcos legais como a Constituição de 1988 e por legislações específicas, entre elas a Lei 10.639/03 e a Lei 11.645/08.

Analisar o impacto de políticas públicas históricas e contemporâneas (ex.: Lei de Terras de 1850, Estatuto da Igualdade Racial) sobre diferentes grupos sociais, identificando quais foram beneficiados ou prejudicados.

Avaliar criticamente processos de decisão coletiva, propondo mecanismos para garantir a inclusão e a equidade, especialmente para grupos historicamente marginalizados.

Debater como a hierarquização entre "conhecimento científico" e "saberes tradicionais" atua como um instrumento de dominação e como esse processo pode ser revertido para construir soluções mais coerentes e democráticas.

Investigar os efeitos da colonização na formação da sociedade brasileira, destacando os processos de resistência e afirmação identitária dos afrodescendentes, dos povos originários e dos grupos migrantes.



Orientações Pedagógicas

Para o desenvolvimento desta habilidade, recomenda-se que o(a) professor(a) promova processos de aprendizagem que estimulem e incentivem o debate, a mediação e o diálogo intercultural entre os estudantes. Análises dos impactos de decisões políticas e sociais sobre diferentes grupos e realização de projetos e estudos de caso que valorizem os saberes tradicionais, a diversidade étnico-racial e os valores democráticos representam importantes estratégias de aprendizagem que podem ser colocadas em prática pelo docente.

Além disso, é possível promover análises críticas dos impactos de políticas públicas e contemporâneas sobre a diversidade étnico e cultural, estimular debates sobre a hierarquização de saberes e realizar avaliações de processos de decisão coletiva à luz de princípios éticos e democráticos.

Possibilidades Pedagógicas:

Simulação de Negociações e Debates Diplomáticos: Com foco na diplomacia, na negociação, na análise crítica de impactos de decisões coletivas e na proposição de soluções para resolução de conflitos, essa abordagem prática tem como intuito colocar os estudantes no centro da ação. Estes podem simular negociações diplomáticas, debates na ONU ou conferências climáticas sobre temas atuais e históricos, assumindo o papel de diferentes países, movimentos sociais ou grupos de interesse (como uma comunidade indígena ou uma empresa). Para se prepararem, precisam analisar as políticas públicas relevantes ao tema, como o Acordo de Paris ou a Lei de Terras, entendendo como elas foram criadas e seus impactos. A simulação exige que eles apliquem táticas de negociação, argumentação e mediação para defender seus "interesses" e buscar soluções para o conflito. O uso do Kahoot pode ser uma forma de revisar o conteúdo antes do debate.

Temáticas que dialogam: "História dos Movimentos Sociais", "História da Diplomacia e das Relações Internacionais", "Conflitos socioambientais".

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS405HIS/ES – Compreender a relação entre trabalho, classes sociais, resistências e cidadania, na cidade e no campo, no Espírito Santo e no Brasil, em distintos períodos para refletir e atuar criticamente diante de seu contexto social.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



EM13CHS503HISa/ES - Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), sobretudo contra os povos e nações indígenas e africanos, suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO15 - Analisar criticamente o impacto social, ético e ambiental das tecnologias digitais, considerando as desigualdades e os conflitos presentes em algoritmos e plataformas, e propondo ações para um uso mais consciente e equitativo da tecnologia.

Justificativa: A habilidade de História busca avaliar os impactos de decisões sobre diferentes grupos sociais, garantindo equidade. A habilidade de computação EM13CO15 está diretamente alinhada a esse objetivo, pois promove a análise crítica sobre como as tecnologias (que são uma forma de decisão e mediação na sociedade atual) podem gerar desigualdades e vieses, incentivando a busca por soluções mais justas e equitativas.

Temas Integradores

TI 06 Educação em Direitos Humanos

TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

TI 11 Educação Financeira e Fiscal

TI 13 Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica

TI 16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade

TI 17 Povos e Comunidades tradicionais

TI 19 Diálogo Intercultural e Inter-religioso

Sugestão de Materiais



PARA "FONTES HISTÓRICAS E DESINFORMAÇÃO: ANÁLISE DE DOCUMENTOS, ICONOGRAFIA, IMPRENSA, MEMÓRIAS, HISTÓRIA DAS MULHERES, HISTÓRIA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA, REVISIONISMOS, NEGACIONISMO, DESINFORMAÇÃO E NOTÍCIAS FALSAS NA HISTÓRIA"

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

AVILA, Arthur Lima de. Qual passado escolher? Uma discussão sobre o negacionismo histórico e o pluralismo historiográfico. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 41, no 87, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbh/a/cYtjsrRVpgcwbZh4c7C48FS/?format=html&lang=pt>. Acesso em 11 de set. 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, compilado até a Emenda Constitucional Nº. 105/2019. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/566968/CF88_EC105_livro.pdf. Acesso em: 05 de set. de 2025.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação, 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das-relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana>. Acesso em: 11 set. 2025.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 14/2015, aprovado em 11 de novembro de 2015** – Diretrizes Operacionais para a implementação da história e das culturas dos povos indígena na Educação Básica, em decorrência da Lei nº 11.645/2008. Brasília: Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica (CNE/CEB), 2015. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=27591-pareceres-da-camara-de-educacao-basica-14-2015-pdf&category_slug=novembro-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 11 set. 2025.

BOAVENTURA, S. S Meneses, M.P (org.) **Epistemologias do Sul**. Coimbra. Almedina, 2009. BRASIL.

BRUM, Eliane. **O Olho Da Rua**: Uma Repórter em Busca da Literatura da Vida Real. São Paulo: Globo, 2008.



CARIE, Nayara Silva et al. **Ensino de História e letramento digital**: Uma proposta de leitura crítica das fontes provenientes dos meios digitais. Revista Transversos, n. 23, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/transversos/article/view/62675/40552>. Acesso em 11 de set. 2025.

GASPARI, Elio. **A ditadura envergonhada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

LEITE, Leonardo Ripoll Tavares; MATOS, José Claudio. Zumbificação da informação: a desinformação e o caos informacional. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v.13, p. 2334-2349. 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/918>. Acesso em: 11 set. 2025.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil por Boris Fausto**. Série documental. Brasil: TVE, s.d. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=b7YS_CYK7Y4. Acesso em: 11 set. 2025.

ORLOWSKI, Jeff. **O dilema das redes**. Produção de Larissa Rhodes. [S. l.]: Netflix, 2020. 1 vídeo (94 min), son., color. Disponível em: <https://www.netflix.com>. Acesso em: 11 set. 2025.

Sites: Agência Lupa, Aos Fatos (para checagem de fatos e combate à desinformação). Sites: Agência Lupa (<https://www.lupa.news/>); Aos Fatos (<https://www.aosfatos.org/>).

PARA "CENSOS HISTÓRICOS, TRADIÇÕES ORAIS E MEMÓRIAS DE GRUPOS MARGINALIZADOS: A ÁFRICA COMO BERÇO DE DESENVOLVIMENTO NEGLIGENCIADO PELA HUMANIDADE"

BOLOGNESI, Luiz. **Ex-Pajé**. Brasil: Buriti Filmes], 2018. Documentário, 80 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pjHAsIDbBEQ>. Acesso em: 11 set. 2025.

KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação**: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

OURO PRETO, Fred. **AmarElo - É Tudo Pra Ontem**. Produção: Evandro Fióti / Laboratório Fantasma; Brasil: Netflix, 2020. Documentário, 1h29min. Disponível em: <Netflix>. Acesso em: 11 set. 2025.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.



PARA "TEORIA DA HISTÓRIA: CONCEITOS DE NAÇÃO, CLASSE, RAÇA, GÊNERO, ESCRAVIDÃO E A INVISIBILIZAÇÃO DE INTELLECTUAIS E DE SABERES NEGROS, E AS POLÍTICAS ATUAIS DE MEMÓRIA"

ALMEIDA, Silvio. **O Que É Racismo Estrutural?** Belo Horizonte: Letramento, 2017.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno Metodológico:** Escolas Plurais: Prevenção às violências contra as mulheres. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1qakMO52CyYS_O5oMuOuiUUNT8mtYMG1r/view. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno Metodológico:** Povos e Comunidades Tradicionais. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2025/06/CADERNO-METODOLOGICO-POVOS-E-COMUNIDADES-TRADICIONAIS_160625.pdf. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno Metodológico:** Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola - Ensino Médio. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/09/CADERNO-METODOLOGICO-CIDADAVIA-ENSINO-MEDIO-18_09.pdf. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-raciais no Espírito Santo.** Vitória: Dossi Gráfica, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1O9TzW8BZAAEDk-tYVVTtAMFqADqvrxoI/view>. Acesso em: 12 set. 2025.

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens:** Uma Breve História da Humanidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

13ª (Título original: 13th). Direção: Ava DuVernay. Produção: Ava DuVernay e Howard Barish. [S. l.]: Netflix, 2016. (100 min).

RAÇA. Direção: Joel Zito Araújo e Megan Mylan. [S. l.]: Espaço Filmes, 2012. (104 min).

PODCASTS



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



MANO a Mano. Apresentação: Mano Brown. [S. l.]: Spotify Studios, 2021-. Podcast. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/5jN3tF7tC8K2z32R0j2x4U>. Acesso em: 11 set. 2025.

FILOSOFIA Pop. Apresentação: Marcos Carvalho Lopes. [S. l.]: Filosofia Pop, 2015-. Podcast. Disponível em: <https://filosofiapop.com.br/podcast/>. Acesso em: 11 set. 2025.

Para "História dos Movimentos Sociais: estudo das táticas de negociação, protesto e diálogo de movimentos operários, indígenas, negros e feministas":

Movimentos Sociais, Raça e Gênero

DAVIS, Angela. **Mulheres, Raça e Classe.** São Paulo: Boitempo, 2016.

ORWELL, George. **A Revolução dos Bichos.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Documentários

CHEGA de Saudade. Direção: Laís Bodanzky. Produção: Laís Bodanzky e Luiz Bolognesi. [S. l.]: Gullane Filmes, 2007. (75 min).

GUERRAS do Brasil.doc. Direção: Luiz Bolognesi. Produção: Laís Bodanzky. [S. l.]: Buriti Filmes, 2018. (Série com 5 episódios).

SITES

BRASIL de Fato. [S. l.]: Brasil de Fato, 2003-. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/>. Acesso em: 11 set. 2025.

MÍDIA Ninja. [S. l.]: Mídia Ninja, 2013-. Disponível em: <https://midianinja.org/>. Acesso em: 11 set. 2025.

História da Diplomacia e Meio Ambiente

CARSON, Rachel. **Primavera Silenciosa.** São Paulo: Gaia, 2010.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era dos Extremos:** o breve século XX (1914-1991). 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Documentários



Uma Verdade Inconveniente (Título original: An Inconvenient Truth). Direção: Davis Guggenheim. Produção: Lawrence Bender. [S. l.]: Paramount Pictures/ Netflix, 2006. (96 min).

Nosso Planeta (Título original: Our Planet). Direção: Alastair Fothergill e Jeff Wilson. Produção: Alastair Fothergill. [S. l.]: Netflix, 2019. (Série com 8 episódios).

ONU BRASIL. [S. l.]: Nações Unidas no Brasil, 1945-. Disponível em: <https://brasil.un.org/>. Acesso em: 11 set. 2025.

GREENPEACE BRASIL. [S. l.]: Greenpeace Brasil, 1992-. Disponível em: <https://www.greenpeace.org/brasil/>. Acesso em: 11 set. 2025.

WWF BRASIL. [S. l.]: WWF-Brasil, 1996-. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/>. Acesso em: 11 set. 2025.

Para "História das Políticas Públicas: impactos de leis e programas governamentais ao longo do tempo (ex.: Lei de Terras de 1850, políticas de industrialização), Estudo da expansão e restrição de direitos ao longo do tempo":

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: O Longo Caminho.** 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil.** 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

IPEA. [S. l.]: **IPEA**, 1964-. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/>. Acesso em: 11 set. 2025.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



**ORIENTAÇÕES CURRICULARES – ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS MATEMÁTICA E SUAS
TECNOLOGIAS - HISTÓRIA – NOTURNO 2ª SÉRIE**

Trimestre	2º trimestre	
Módulo	Identidades, Culturas e Direitos Humanos: Diálogos Decoloniais e Inclusão	
Eixo Estruturante	II - Mediação e Intervenção Sociocultural	
Habilidades a serem trabalhadas no Trimestre		
EMIFACHS402	Prezado(a) professor(a), Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
EMIFACHS403		
EMIFACHS404		
EMIFACHS501		
EMIFACHS502		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFACHS402 - Valorizar os saberes tradicionais de povos originários, comunidades quilombolas e outros grupos historicamente	Saberes Ancestrais: como diferentes povos interpretam o mundo, a natureza e a espiritualidade? O perspectivismo ameríndio, a relação de reciprocidade com o meio ambiente e a transmissão oral de conhecimento, as tecnologias tradicionais de manejo da terra e de plantas, que hoje são vistas como modelos de sustentabilidade.	Compreender e Valorizar a diversidade de cosmovisões e a importância da transmissão oral do conhecimento, reconhecendo-as como formas legítimas de construção de conhecimento. Reconhecer os saberes tradicionais como formas legítimas e valiosas de produção de conhecimento.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



marginalizados, compreendendo sua importância na construção de conhecimentos, na preservação cultural e na promoção da diversidade.	Lutas por Direitos e Território: resistência e organização política dos povos originários e comunidades tradicionais. Os marcos legais como a Constituição de 1988 no Brasil, que reconheceu os direitos indígenas e quilombolas. Impacto do Colonialismo e da Globalização: as consequências da colonização, como o etnocídio e o genocídio, e como a globalização continua a ameaçar as culturas tradicionais por meio da homogeneização cultural e da exploração econômica. O conceito de pós-colonialismo que ajuda a entender as dinâmicas de poder.	Identificar práticas culturais, modos de vida e manifestações simbólicas dos povos originários, comunidades quilombolas e outros grupos tradicionais. Reconhecer e analisar a centralidade das lutas territoriais de povos tradicionais (quilombolas, indígenas, pescadores, por exemplo) no Espírito Santo como esforço fundamental pela preservação cultural, histórica e pela autonomia. Avaliar e propor os mecanismos de reconhecimento de direitos políticos e culturais, compreendendo sua importância para a promoção da diversidade e propondo formas de valorização e apoio a esses grupos. Analisar como os conhecimentos tradicionais dialogam com a ciência e contribuem para soluções sustentáveis e comunitárias. Valorizar a diversidade cultural e os modos de vida desses grupos, respeitando suas crenças, línguas e expressões. Investigar histórias locais e regionais relacionadas à presença e contribuição de povos e comunidades tradicionais. Produzir registros, textos, relatos ou expressões
--	---	---



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



		artísticas que representem a importância desses saberes na formação da identidade brasileira. Posicionar-se de forma ética e respeitosa frente à diversidade cultural e aos direitos desses povos
--	--	--

Orientações Pedagógicas

Professor(a), as práticas pedagógicas devem favorecer o diálogo entre diferentes formas de conhecimento, promovendo o reconhecimento e a valorização dos saberes contra-hegemônicos, como os dos povos e comunidades tradicionais, por exemplo. É fundamental que o trabalho em sala de aula incentive a pesquisa, a escuta e a reflexão sobre a multiplicidade de cosmovisões, de lutas sociais e de expressões culturais existentes em nossa sociedade, articulando-as com outras temáticas centrais como, a sustentabilidade, a identidade coletiva e as relações de gênero. O uso de recursos digitais e de fontes históricas diversificadas pode potencializar a análise crítica dos estudantes, possibilitando-os a reconhecer e valorizar a importância da diversidade cultural e da luta e garantia dos direitos como dimensões fundamentais da construção de uma sociedade plural, justa e democrática.

Possibilidades Pedagógicas:

Pesquisa-Ação e Mapeamento Comunitário: Os estudantes podem realizar pesquisas em suas comunidades para identificar e mapear grupos sociais marginalizados, seus saberes tradicionais e as desigualdades existentes. Podem desenvolver projetos de intervenção local que fortaleçam a educação decolonial e a inclusão social.

Círculos de Cultura e Diálogo Intergeracional: Sugere-se a organização de rodas de conversa e encontros com membros de comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas) e movimentos sociais para troca de experiências, valorização de saberes e compreensão das pautas e reivindicações. Tais abordagens promovem a escuta ativa e a empatia.

Contextualização e sensibilização: Sugere-se a organização de rodas de conversa sobre o que são saberes tradicionais e sua diferença em relação aos conhecimentos científicos. Apresentar vídeos, músicas e imagens que retratam práticas culturais indígenas e quilombolas, como a agricultura tradicional, as festas, as narrativas orais e o artesanato.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Pesquisa Exploratória: proponha pesquisas em grupo sobre diferentes povos e comunidades (por exemplo: Guarani, Pataxó, Tupiniquim, comunidades quilombolas de Conceição da Barra ou São Mateus, etc.). Estimule os estudantes a investigarem saberes locais, receitas tradicionais, ervas medicinais, danças, lendas e modos de cultivo, dialogando com pessoas mais velhas da comunidade.

Interdisciplinaridade: integre com Ciências da Natureza (saberes sobre plantas medicinais, sustentabilidade), Artes (expressões visuais e sonoras) e Linguagens (oralidade e narrativas). Incentive comparações entre saberes científicos e tradicionais, mostrando que ambos têm valor e podem se complementar.

Vivência cultural: Promova rodas de conversa com representantes locais de povos indígenas, quilombolas ou outros grupos tradicionais. Se possível, organize uma mostra cultural ou feira de saberes, com apresentações, comidas típicas e exposições produzidas pelos alunos.

Reflexão crítica: Conduza discussões sobre o preconceito e o apagamento cultural enfrentados por esses grupos. Trabalhar a importância do respeito, da preservação da memória e da diversidade como princípios democráticos e éticos.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS502HISa/ES - Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.) dos povos tradicionais americanos, brasileiros e espírito-santenses, desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

EM13CHS503HISb/ES - Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), sobretudo em relação a grupos minoritários (povos indígenas, afrodescendentes, camponeses, mulheres), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

Justificativa: a articulação com as duas habilidades supracitadas permite os estudantes analisarem formas de preconceito, violência e exclusão, ampliando a reflexão sobre identidade, território, gênero e direitos culturais, reconhecendo os saberes ancestrais e as lutas coletivas como expressões legítimas de resistência e de construção social.

EM13CHS102 (Sociologia) - Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos cooperativismo/desenvolvimento, etc.)



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Justificativa: Esta habilidade da FGB, encontrada no documento de Computação relacionado (EM13CO03), exige a análise crítica de conceitos estruturais como etnocentrismo e racismo, e a comparação com narrativas de outros agentes, o que é fundamental para a valorização dos saberes tradicionais e a compreensão da diversidade, como proposto na EMIFACHS402.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO01 - (Cultura Digital). Analisar criticamente as informações e os dados apresentados em ambientes virtuais, sendo capaz de identificar o modus operandi dos sistemas que determinam a sua relevância ou prioridade.

EM13CO02 - Explorar e construir a solução de problemas por meio de refinamentos, utilizando diversos níveis de abstração desde a especificação até a implementação.

Justificativa: A habilidade EMIFACHS402, ao tratar de saberes tradicionais, ação coletiva e lutas territoriais, exige a análise de narrativas e a identificação de desinformação.

EMIFACHS403

-
Analisar as contribuições de movimentos sociais e grupos historicamente marginalizados, como povos originários, quilombolas, negros, mulheres, refugiados e da população LGBTQIAPN+, analisando suas pautas e

Ação Coletiva e Identidade: a construção de uma identidade coletiva que impulsiona indivíduos a agirem em grupo, como a identidade motiva a participação em causas compartilhadas. A transformação e a adaptação das pautas dos movimentos sociais ao longo do tempo. O papel das novas tecnologias e das mídias digitais, articulação, mobilização e disseminação dessas lutas na sociedade contemporânea.

Conquistas e Desafios: as conquistas legislativas e sociais para a diversidade e os avanços alcançados por

Relacionar as pautas desses movimentos com os desafios contemporâneos, como preconceito, discriminação e desigualdade social.

Valorizar o protagonismo dos sujeitos e coletivos que lutam pela afirmação de identidades, direitos humanos e justiça social.

Analisar a atuação histórica e cultural dos movimentos sociais e de grupos marginalizados na construção da cidadania e dos direitos humanos.

Reconhecer a importância das pautas de povos originários, quilombolas, mulheres e comunidades



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



reivindicações sociais e seus impactos na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.	mulheres, a comunidade LGBTQIAPN+, quilombolas, pessoas com deficiência e povos indígenas. Os desafios, as políticas públicas necessárias e as resistências que ainda persistem. Raízes Históricas e Estruturais: as bases históricas das desigualdades no Brasil, como a escravidão e a concentração de terras. O racismo e o machismo estruturais enraizados nas instituições e na organização da sociedade. Os diferentes tipos de racismo que afetam nossa sociedade e as diferentes dimensões da questão étnico-racial: interseccionalidade entre raça, gênero e classe. Gênero e História: as relações de gênero ao longo do tempo, a construção das noções de masculinidades e feminilidades, as lutas feministas, a participação das mulheres em movimentos sociais e políticos e as desigualdades que persistem no campo do trabalho, da educação e da política. A perspectiva de gênero, articulada à raça, classe e sexualidade, que ajuda a revelar múltiplas formas de opressão e resistência ao longo da história. Taxa rosa e demais desafios enfrentados pelas mulheres no cotidiano.	LGBTQIAPN+ na consolidação de uma sociedade mais justa e equitativa. Compreender o papel da Constituição de 1988 na consolidação de direitos indígenas e quilombolas. Analisar as políticas públicas voltadas à diversidade, inclusão e equidade. Reconhecer o racismo e o machismo como estruturas sociais relacionadas a processos históricos e não apenas como atitudes individuais.
--	--	---

Orientações Pedagógicas



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Professor(a), para o desenvolvimento desta habilidade orienta-se a promoção de um trabalho que valorize o protagonismo e as realizações e reivindicações de grupos historicamente marginalizados, estimulando nos estudantes a análise crítica sobre as desigualdades estruturais e os processos históricos a elas relacionados. Para tanto, é essencial garantir espaços e práticas de diálogo pautados pelo respeito à diversidade, à empatia, à argumentação democrática e ao pensamento crítico, princípios que necessitam representar valores orientadores das aprendizagens.

Possibilidades pedagógicas:

Atividades investigativas: É possível propor atividades de caráter investigativo e colaborativo fundamentadas na análise de documentos ou evidências históricas, no desenvolvimento de debates e/ou na realização de pesquisas que permitam os estudantes compreenderem as lutas históricas por direitos e os marcos legais relacionados ao desenvolvimento de nossa cidadania.

Círculos de Cultura e Diálogo Intergeracional: Sugere-se a organização de rodas de conversa e encontros com membros de comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas) e movimentos sociais para troca de experiências, valorização de saberes e compreensão das pautas e reivindicações. É fundamental que se promova a escuta ativa e a empatia.

Produção de Mídia e Campanhas de Conscientização: Os estudantes podem desenvolver projetos de mídia (podcasts, vídeos, documentários curtos, campanhas em redes sociais) para discutir o papel do jovem como agente social, político e cultural, promover o combate ao racismo, a valorização da diversidade cultural e dos Direitos Humanos.

Simulações de Fóruns e Debates sobre Direitos Humanos: É possível também a realização de simulações de fóruns ou debates sobre questões de Direitos Humanos, racismo e inclusão social, com a participação ativa dos estudantes na argumentação e proposição de soluções.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS101HIS/ESC - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes (por meio de sua diversidade e contextos de produção) e narrativas (históricas, literárias e cinematográficas) expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



EM13CHS502HISa/ES - Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.) dos povos tradicionais americanos, brasileiros e espírito-santenses, desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

EM13CHS601 (Filosofia) - Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.

Justificativa: As habilidades conectam o estudo dos movimentos sociais e grupos historicamente marginalizados ao uso crítico da tecnologia na promoção da diversidade e dos direitos humanos.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO23 - Analisar criticamente as experiências em comunidades virtuais e as relações advindas da interação e comunicação com outras pessoas, bem como seus impactos na sociedade.

Justificativa: é possível discutir sobre a organização de comunidades virtuais para produzir pesquisa científica e colaborar com o desenvolvimento da ciência, para busca de soluções para problemas locais, defesa de uma causa etc.

EMIFACHS404

- Desenvolver iniciativas que reflitam sobre a educação decolonial, o combate ao racismo, a valorização da diversidade cultural e a preservação dos Direitos

Impacto do Colonialismo e da Globalização: as consequências da colonização, como o etnocídio e o genocídio, e como a globalização continua a ameaçar as culturas tradicionais por meio da homogeneização cultural e da exploração econômica. O conceito de pós-colonialismo que ajuda a entender as dinâmicas de poder.

Desenvolver ações que promovam a valorização da diversidade cultural e o combate a práticas discriminatórias.

Elaborar reflexões críticas sobre a herança colonial e suas implicações nas desigualdades sociais,



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Humanos, fortalecendo ações coletivas que busquem transformar realidades sociais e promover a inclusão e a equidade de forma ética e sustentável.	Lutas por Reconhecimento e Direitos: os movimentos sociais e as múltiplas estratégias de resistência e organização do movimento negro e os movimentos indígenas, que reivindicam direitos constitucionais, políticas afirmativas e reconhecimento cultural. Análise da Dimensão Territorial e de Direitos Políticos e Culturais: lutas territoriais e reconhecimento cultural: quilombolas, indígenas e pescadores no Espírito Santo e as disputas por territórios tradicionais como esforço pela preservação cultural, histórica e pela autonomia dos povos.	articulando saberes tradicionais e perspectivas decoloniais. Identificar e valorizar as formas de resistência e organização política dos movimentos negro e indígena no Brasil e no Espírito Santo. Refletir sobre situações de violação dos Direitos Humanos e propor alternativas éticas e sustentáveis para enfrentá-las.
---	---	---

Orientações Pedagógicas

Professor(a), propomos, para o desenvolvimento desta habilidade, práticas pedagógicas que estimulem a reflexão crítica sobre os impactos históricos do colonialismo e suas permanências nas desigualdades atuais de nossa sociedade. Ao mesmo tempo, é essencial que esta análise crítica do estudante esteja articulada à valorização da diversidade cultural e étnico-racial e à defesa dos Direitos Humanos.

Possibilidades pedagógicas:

Mapas Mentais: organizar, analisar e compreender, de forma coletiva e colaborativa com os estudantes, conceitos, concepções e informações centrais de diferentes temáticas, por meio da criação de diagramas visuais que explorem questões como as diversas formas de manifestação do racismo na sociedade, as diferenças entre concepções universalistas e multiculturais dos Direitos Humanos, as conquistas e pautas dos Movimentos Negro e Indígena, bem como as consequências do colonialismo, incluindo etnocentrismo e eurocentrismo. Além disso, essa atividade possibilita a reflexão sobre o conceito de decolonialidade e a valorização dos saberes indígenas e quilombolas, especialmente no contexto da sustentabilidade ambiental.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Rotação por Estações e/ou Sala de aula invertida: Analisar, debater e refletir coletivamente com os estudantes obras (ou trechos delas) que se destacam pela valorização de uma perspectiva social decolonial, contra-hegemônica e crítica ao eurocentrismo, como, por exemplo, o Pequeno Manual Antirracista, de Djamila Ribeiro, Ideias para Adiar o fim do Mundo, de Anilton Krenak, e o Perigo de uma História Única, de Chimamanda Ngozi Adichie.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS502HISa/ES - Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.) dos povos tradicionais americanos, brasileiros e espírito-santenses, desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

EM13CHS604HIS/ES - Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, nacional e local, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.

Justificativa: Integra a reflexão sobre educação decolonial e combate ao racismo à criação de conteúdos digitais de valorização cultural e equidade.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO13 - Habilidade Analisar e utilizar as diferentes formas de representação e consulta a dados em formato digital para pesquisas científicas.

EMIFACHS501 - Discutir o papel do jovem como agente social, político, ambiental, profissional e cultural, compreendendo as dinâmicas	Ação Coletiva e Identidade: a construção de uma identidade coletiva que impulsiona indivíduos a agirem em grupo, como a identidade motiva a participação em causas compartilhadas. A transformação e a adaptação das pautas dos movimentos sociais ao longo do tempo. O papel das novas tecnologias e das mídias digitais,	Discutir as múltiplas identidades e culturas juvenis na contemporaneidade, compreendendo como se constroem nas mídias e nos espaços sociais. Refletir sobre o papel do jovem como agente transformador, relacionando seus projetos de vida
---	--	---



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



que moldam suas identidades e expressões nas culturas juvenis contemporâneas.	articulação, mobilização e disseminação dessas lutas na sociedade contemporânea. Identidades e culturas juvenis: formação das identidades juvenis em diferentes contextos, como as “tribos urbanas” e as comunidades virtuais, a música, a moda e a linguagem como elementos de coesão e diferenciação.	às dimensões ética, política e ambiental da cidadania. Planejar e desenvolver ações baseadas no protagonismo juvenil e em princípios democráticos, éticos e solidários, voltadas à transformação positiva da comunidade escolar e local. Compreender as dinâmicas que influenciam a formação das identidades juvenis contemporâneas, considerando fatores culturais, tecnológicos e econômicos. Analisar como as mudanças no mundo do trabalho impactam as perspectivas profissionais, a economia e os projetos de vida da juventude.
---	---	---

Orientações Pedagógicas

Professor(a), propõe-se que o foco de trabalho para esta habilidade seja a promoção e o desenvolvimento do protagonismo juvenil e o reconhecimento do estudante como sujeito histórico e agente social capaz de intervir criticamente em sua realidade. As ações pedagógicas podem ser planejadas tendo como base temáticas que envolvam o estudo das identidades e culturas juvenis, a reflexão sobre a ação coletiva e os movimentos sociais, as múltiplas expressões artísticas e culturais do mundo moderno e/ou as potencialidades e desafios do mundo digital, sempre pautando-se no diálogo, na participação democrática e no respeito e valorização da diversidade.

Possibilidades Pedagógicas

Produção de Mídia e Campanhas de Conscientização



Os estudantes desenvolvem projetos de mídia (podcasts, vídeos, documentários curtos, campanhas em redes sociais) para discutir o papel do jovem como agente social, político e cultural, promover o combate ao racismo, a valorização da diversidade cultural e dos Direitos Humanos.

Para Engajamento e Interatividade

Kahoot! e Plickers: São ferramentas de gamificação. O Kahoot! usa quizzes interativos para tornar a revisão de conteúdo dinâmica, enquanto o Plickers permite que os professores façam perguntas de múltipla escolha e obtenham respostas instantâneas dos alunos usando códigos QR.

Mentimeter: Permite criar apresentações interativas com enquetes, nuvens de palavras e perguntas abertas. É ótimo para iniciar debates, coletar a opinião da turma ou verificar o entendimento do conteúdo de forma anônima e rápida.

Para Comunicação

glau: Uma ferramenta específica para avaliação de redações. Ajuda os professores a corrigirem textos com maior agilidade, oferecendo feedbacks mais precisos aos alunos.

Teachy: Uma plataforma de tutoria e aprendizado individualizado.

Instagram: Embora seja uma rede social, o Instagram pode ser usado para a educação de diversas maneiras, como a criação de perfis temáticos para projetos de estudo, o compartilhamento de resumos visuais ou a divulgação de campanhas de conscientização, também, sendo canal de divulgação das ações realizadas pela escola.

Ao utilizar essas ferramentas, o professor pode transformar a sala de aula em um ambiente mais dinâmico, onde os estudantes se tornam protagonistas de seu próprio aprendizado, desenvolvendo habilidades de colaboração, pensamento crítico e criatividade.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS401HIS/ES - Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas, informacionais e ambientais e das novas formas de produção e trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



EM13CHS404HIS/ES - Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos ambientais, históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações, ambientais, técnicas, tecnológicas e informacionais.

EM13CHS405HIS/ES - Compreender a relação entre trabalho, classes sociais, resistências e cidadania, na cidade e no campo, no Espírito Santo e no Brasil, em distintos períodos para refletir e atuar criticamente diante de seu contexto social.

EM13CHS502 - Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

Justificativa: Relaciona o protagonismo juvenil e as identidades culturais à produção de mídias digitais que expressem voz e engajamento social.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO14 - Avaliar a confiabilidade das informações encontradas em meio digital, investigando seus modos de construção e considerando a autoria, a estrutura e o propósito da mensagem.

EMIFACHS502 Analisar criticamente as influências da globalização e mundialização nas juventudes, avaliando como esses processos impactam diferentes contextos sociais,	- Impacto do Colonialismo e da Globalização: as consequências da colonização, como o etnocídio e o genocídio, e como a globalização continua a ameaçar as culturas tradicionais por meio da homogeneização cultural e da exploração econômica. O conceito de pós-colonialismo que ajuda a entender as dinâmicas de poder. Identidades e culturas juvenis: formação das identidades juvenis em diferentes contextos, como as	Compreender os efeitos da globalização e das transformações sociais, econômicas e culturais na construção das identidades juvenis e nas oportunidades do mundo do trabalho. Analisar criticamente a relação entre indivíduo e sociedade, reconhecendo os desafios e responsabilidades do jovem como agente social, político e ambiental.
--	---	---



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



econômicos e culturais e as oportunidades e desafios no mundo do trabalho.	“tribos urbanas” e as comunidades virtuais, a música, a moda e a linguagem como elementos de coesão e diferenciação. Organismos internacionais, cidadania ativa e global, Protagonismo e Projeto de Vida: Os organismos internacionais, como a UNESCO e a ONU na defesa da diversidade cultural, da equidade racial e de gênero em escala local e global. Direitos Humanos, leis e tratados. A cidadania como prática contínua de participação, fiscalização e defesa de direitos. O conceito de cidadania global. Engajamento cívico, político, social e ambiental. Perspectivas de futuro para além do sucesso individual. Projeto de Vida, bem-estar comunitário e sustentabilidade.	Valorizar o exercício da cidadania ativa e da cidadania global, entendendo a participação social e o engajamento político como práticas éticas e contínuas de defesa dos direitos humanos e da sustentabilidade. Desenvolver projetos e ações coletivas que expressam protagonismo juvenil, consumo consciente e compromisso com o bem-estar coletivo, a inclusão e a equidade social. Analisar como a globalização impacta as oportunidades e desafios no mundo do trabalho, especialmente para as juventudes. Refletir sobre o impacto da globalização nas formas de expressão juvenil e nas possibilidades de resistência cultural e afirmação identitária.
--	---	--

Orientações Pedagógicas

Professor(as) sugere-se a realização em sala de aula de análises críticas e comparativas sobre as transformações sociais e culturais provocadas pela globalização, favorecendo a reflexão dos estudantes sobre suas próprias experiências como jovens em um mundo interconectado. É importante o desenvolvimento de momentos de debate e investigação sobre como a globalização influencia modos de vida, identidades e oportunidades, articulando processos históricos com questões pertinentes à atualidade. Em suma, as práticas devem valorizar o protagonismo juvenil e o trabalho coletivo.

Possibilidades Pedagógicas:



Roda de conversa sobre “Juventudes e Globalização”: análise de vídeos, músicas ou notícias que representem diferentes realidades juvenis (urbanas, periféricas, indígenas, quilombolas), articulando-a com reflexões coletivas pertinentes aos desafios e potencialidades do mundo globalizado.

Projeto “Cidadania Global em Ação”: criação de campanhas escolares sobre temas globais (consumo consciente, diversidade cultural, racismo, clima), articulando pesquisa, produção midiática e engajamento social.

Estudo de caso – Organismos internacionais: leitura guiada e debate sobre ações da ONU e UNESCO ou relacionadas à temáticas como: juventude, cultura, meio ambiente, desigualdades sociais, a importância da garantia de direitos ou mundo do trabalho.

Atividade Sugerida: os estudantes participam de um evento simulado onde colaboradores de diferentes departamentos/áreas trabalham em equipes para criar soluções inovadoras para os desafios socioambientais, como monitoramento de poluição, gestão de resíduos e otimização de recursos. Promove a criatividade, o trabalho em equipe e o uso de tecnologias emergentes.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS201HIS/ES - Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

EM13CHS504HISa/ES - Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas no Espírito Santo, no Brasil e no mundo.

EM13CHS604HIS/ES - Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, nacional e local, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Habilidade da Computação relacionada

Não tem

Temas Integradores

TI 03 Educação Ambiental

TI 06 Educação em Direitos Humanos

TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

TI 09 Vida Familiar e Social

TI 12 Trabalho, Ciência e Tecnologia

TI 13 Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica

TI 14 Trabalho e Relações de Poder

TI 15 Ética e Cidadania

TI 16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade

TI 17 Povos e Comunidades tradicionais

TI 18 Educação Patrimonial

TI 19 Diálogo Intercultural e Inter-religioso

Sugestão de Materiais

O combate ao racismo e as políticas de reparação

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo Estrutural. São Paulo: Jandaíra, 2019.

MOREIRA, Adilson José. Racismo recreativo. São Paulo: Pólen, 2019.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



BRASIL. Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Brasília, DF: Diário Oficial da União, 10 jan. 2003.

BRASIL. Resolução CNE/CEB no 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 22 jun. 2004.

FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2008.

GOMES, Nilma Lino. Educação e diversidade: um estudo sobre as relações étnico-raciais e as políticas públicas de promoção da igualdade racial na educação brasileira. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, 2005.

RIBEIRO, Djamila. Lugar de Fala. São Paulo: Pólen, 2017.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno Manual Antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças: Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Educação e Pedagogia Crítica

FOERSTE, Erineu. A educação no campo no Brasil: reflexões e desafios. Vitória: Editora da UFES, 2020.

FOERSTE, Erineu; SANTOS, Maria; ALMEIDA, João. O futuro da educação rural no Brasil. São Paulo: Cortez, 2022.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

Racismo, Diversidade e Relações Étnico-Raciais

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.



GUIMARÃES, Geni. A Cor da Ternura. São Paulo: Global, 2021.

MARTINS, Geovani. O Sol na Cabeça. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

RIBEIRO, Djamila. Pequeno Manual Antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Questões Indígenas e Ambientais

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés; prefácio de Eduardo Viveiros de Castro. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Direitos Humanos e Cidadania

SANTOS, Boaventura de Sousa. Direitos Humanos e Democracia. Rio de Janeiro: Cortez, 2007.

Documentos e Políticas da Secretaria de Educação do Espírito Santo (SEDU)

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Metodológico: Escolas Plurais: Prevenção às violências contra as mulheres. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1qakMO52CyYS_O5oMuOuiUUNT8mtYMG1r/view. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Metodológico: Povos e Comunidades Tradicionais. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1qakMO52CyYS_O5oMuOuiUUNT8mtYMG1r/view. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Metodológico: Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola - Ensino Médio. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: [link suspeito removido]. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Orientador para a Educação das Relações Étnico-raciais no Espírito Santo. Vitória: Dossi Gráfica, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1O9TzW8BZAAEDk-tYVVTtAMFqADqvrxoI/view>.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Acesso em: 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Geaciq Indica - ERER: Lugares de Memória e Resistência Indígenas e Afro-brasileiras. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1AKSEOauchM3mrY2SAzVI9elQI4Lnj1n->.

Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Geaciq Indica - ERER: Vamos falar sobre os Povos Indígenas. Vitória, ES: SEDU, 2025. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1ryx11LSiqB9XYQjUola9MYwI7TGMFyap>. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Quilombos Sapê do Norte: Geaciq Indica - Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1EaCtyN4E6-dpqwB-I5Xo1rP_cIM4Xsbz. Acesso em 12 set. 2025.

AudiovisuaIS (Filmes e Documentários)

CABRA Marcado para Morrer. Direção: Eduardo Coutinho. Produção: Eduardo Coutinho e João Luiz Sampaio. [S. l.]: Mapa Filmes, 1984. (119 min).

EU Não Sou Seu Negro (Título original: I Am Not Your Negro). Direção: Raoul Peck. Produção: Rémi Grellety, Raoul Peck e Hébert Peck. [S. l.]: Velvet Film, 2016. (93 min).

FAVELA em Peso. Direção: Bruno Jorge. Produção: Bruno Jorge e Paulo de Lima. [S. l.]: Coqueirão Pictures, 2006. (76 min).

O COMEÇO da Vida. Direção: Estela Renner. Produção: Estela Renner e Marcos Nisti. [S. l.]: Maria Farinha Filmes, 2016. (98 min).

Podcasts

NEGRO da Semana. Apresentação: Cleyton Nascimento. [S. l.]: Negro da Semana, 2020-. Podcast. Disponível em:



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



<https://www.negrodasemana.com.br/>. Acesso em: 11 set. 2025.

PRAIA dos Ossos. Apresentação: Branca Vianna. [S. l.]: Rádio Novelo, 2020-. Podcast. Disponível em:

<https://www.radionovelo.com.br/projetos/praia-dos-ossos/>. Acesso em: 11 set. 2025.

ANTICAST. Apresentação: Ivan Mizanzuk et al. [S. l.]: Anticast, 2011-. Podcast. Disponível em: <https://anticast.com.br/>. Acesso em: 11 set. 2025.

Organizações e Sites

CONNECTAS Direitos Humanos. [S. l.]: Conectas, 2001-. Disponível em: <https://www.conectas.org/>. Acesso em: 11 set. 2025.

UNICEF Brasil. [S. l.]: UNICEF Brasil, 1946-. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/>. Acesso em: 11 set. 2025.



**ORIENTAÇÕES CURRICULARES – ITINERÁRIO FORMATIVO DE APROFUNDAMENTO – LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS MATEMÁTICA E SUAS
TECNOLOGIAS - HISTÓRIA – NOTURNO 2ª SÉRIE**

Trimestre	3º trimestre	
Módulo	Tecnologias Digitais, Sustentabilidade e Ação Global	
Eixo Estruturante	III - Inovação e Intervenção Tecnológica IV - Mundo do Trabalho e Transformação Social	
Habilidades a serem trabalhadas no Trimestre		
EMIFACHS203	Prezado(a) professor(a), Neste documento são elencadas as habilidades trabalhadas ao longo do trimestre. O detalhamento referente aos objetos de conhecimento e às expectativas de aprendizagem associadas a cada uma delas, bem como às orientações pedagógicas, às habilidades da Formação Geral Básica relacionadas e às habilidades de Computação, será apresentado nas seções seguintes.	
EMIFACHS204		
EMIFACHS301		
EMIFACHS303		
Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem
EMIFACHS203 - Elaborar argumentos fundamentados, considerando as discussões e acordos ambientais internacionais, de modo	Geopolítica dos Recursos Naturais: disputas e conflitos internacionais relacionados ao controle e acesso a recursos naturais (água, petróleo, minérios, biodiversidade), e o papel das grandes potências e corporações nesse cenário. As mudanças nas formas de trabalho e as transformações ambientais, sociais, econômicas e políticas.	Analisar e aplicar princípios e metas de acordos ambientais internacionais para fundamentar eticamente argumentos em defesa de soluções sustentáveis. Analisar as tensões entre o desenvolvimento econômico/atividade industrial e a preservação



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



a articular o conhecimento científico e ético para defender alternativas sustentáveis a problemas socioambientais em nível local, regional, nacional e global.	Mulheres, Sustentabilidade e Liderança Ambiental: o papel fundamental das mulheres na gestão de recursos naturais, na promoção de práticas sustentáveis em comunidades locais e na liderança de movimentos socioambientais globais. Mulheres ativistas, cientistas e empreendedoras na busca por soluções éticas e equitativas para os desafios ambientais, incluindo a perspectiva de gênero no enfrentamento do racismo ambiental. O desenvolvimento econômico e a proteção ambiental: atividade industrial e seus impactos sociais e ambientais: emprego, riqueza, poluição e degradação. Racismo ambiental e desigualdade social nas comunidades vulneráveis. Políticas socioambientais e desafios para promoção do desenvolvimento justo e equilibrado e para o enfrentamento das desigualdades.	ambiental, identificando a poluição (água/ar) como reflexo de desafios globais amplificados localmente. Debater os conceitos de racismo ambiental e justiça ambiental, formulando argumentos para defender os direitos e a equidade dos grupos sociais afetados por danos ecológicos e desigualdades. Integrar dados e conceitos científicos na elaboração de argumentos, demonstrando a interconexão de problemas socioambientais em níveis local, regional, nacional e global.
---	---	---

Orientações Pedagógicas

Orienta-se o(a) professor(a), para trabalhar esta habilidade, o desenvolvimento de práticas investigativas que possam relacionar ciência, ética e a cidadania na análise de desafios ambientais históricos e contemporâneos. Para tanto, sugere-se o uso de estudos de caso sobre disputas por recursos naturais, debates simulando conferências ambientais, pesquisas sobre lideranças (sobretudo, femininas) e comunitárias em relação à temática da sustentabilidade e produções digitais que divulguem soluções locais para problemas ecológicos, estimulando o engajamento dos estudantes na defesa de um futuro ambientalmente justo e socialmente equitativo.



Projetos de Intervenção Socioambiental: Os estudantes desenvolvem projetos práticos para propor soluções éticas e sustentáveis para problemas socioambientais em suas comunidades. Podem utilizar ferramentas tecnológicas para coleta de dados, análise e apresentação de resultados.

Estudo de Caso e Simulação: Análise de um Acordo Ambiental Internacional chave (ex: Acordo de Paris, Metas do ODS), seguida por uma simulação de negociação onde os estudantes representam diferentes países ou grupos de interesse, buscando articular o desenvolvimento econômico e o direito ambiental.

Pesquisa de Campo e Mapeamento: Identificação de um problema socioambiental local (ex: poluição hídrica, descarte de resíduos, tensão industrial) e pesquisa de quem são os grupos mais afetados. Elaboração de um mapa da injustiça ambiental local/regional.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS103HIS/ES - Elaborar hipóteses, compreender conceitos históricos, identificar temporalidades, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos, fontes e narrativas históricas e geográficas, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

EM13CHS404HIS/ES - Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos ambientais, históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações, ambientais, técnicas, tecnológicas e informacionais.

EM13CHS306 (Geografia) - Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

Justificativa: As habilidades tratam de impactos e processos socioambientais e estimulam a formulação de propostas sustentáveis baseadas em ética e cidadania.



Habilidade da Computação relacionada

EM13CO16 - Desenvolver projetos com robótica, utilizando artefatos físicos ou simuladores.

EM13CO17 - Construir redes virtuais de interação e colaboração, favorecendo o desenvolvimento de projetos de forma segura, legal e ética.

Justificativa: Ambas podem trabalhar a sustentabilidade e a análise crítica de políticas ambientais, integrando pensamento computacional e ética digital à compreensão dos impactos socioambientais.

EMIFACHS204 - Explorar ferramentas tecnológicas emergentes, na implementação de projetos sustentáveis, fundamentados na consciência socioambiental e no consumo responsável, com o objetivo de minimizar impactos ambientais e promover uma relação equilibrada

Consumo Consciente e Cidadania Ambiental: o papel do indivíduo e da sociedade na promoção do consumo responsável, da redução do desperdício e da valorização de produtos e serviços sustentáveis.

Mulheres, Sustentabilidade e Liderança Ambiental: o papel fundamental das mulheres na gestão de recursos naturais, na promoção de práticas sustentáveis em comunidades locais e na liderança de movimentos socioambientais globais. Mulheres ativistas, cientistas e empreendedoras na busca por soluções éticas e equitativas para os desafios ambientais, incluindo a perspectiva de gênero no enfrentamento do racismo ambiental.

Explorar ferramentas tecnológicas emergentes para planejar e monitorar projetos sustentáveis que minimizem impactos ambientais.

Utilizar tecnologias digitais para promover ações de conscientização socioambiental, incentivando o consumo responsável e o protagonismo juvenil.

Integrar os princípios da consciência socioambiental e do consumo responsável no planejamento dos projetos, visando a minimização proativa de impactos e a promoção de uma relação equilibrada entre sociedade e natureza.

Analisar o papel da sociedade na promoção do consumo consciente, propondo estratégias eficazes para a redução do desperdício e a valorização de



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



entre sociedade e natureza.	Cidades Sustentáveis e Inovação Urbana: projetos e iniciativas de planejamento urbano que visam a sustentabilidade, a resiliência climática e a qualidade de vida nas cidades, com foco em soluções inovadoras para alagamentos, mobilidade, energia, resíduos e implementação de espaços verdes.	produtos e serviços que demonstrem responsabilidade socioambiental. Reconhecer e debater a importância da perspectiva de gênero e da liderança das mulheres (ativistas, cientistas, empreendedoras) na gestão de recursos naturais e no enfrentamento de desafios, como o racismo ambiental. Desenvolver propostas de intervenção urbana (e gestão de resíduos, criação de espaços verdes) que utilizam a inovação para melhorar a qualidade de vida e a sustentabilidade das comunidades nas cidades. Debater os desafios e as críticas enfrentadas na implementação das políticas de inclusão, avaliando a sua eficácia na correção das desigualdades históricas e na promoção da justiça social.
-----------------------------	---	---

Orientações Pedagógicas

Para desenvolvimento desta habilidade, o(a) professor(a) sugere-se proposições de projetos colaborativos em que os estudantes utilizem ferramentas digitais para diagnosticar problemas e elaborar propostas inovadoras para cidades mais sustentáveis. Para tanto, debates, discussões e análises em relação à ética tecnológica e estudos de caso e visitas a iniciativas locais de inovação urbana podem ampliar a compreensão dos impactos sociais e ambientais da tecnologia, estimulando o protagonismo estudantil e o desenvolvimento de uma consciência ecológica crítica e responsável.

Possibilidades pedagógicas

Projetos de Intervenção Socioambiental



Os estudantes podem organizar e realizar projetos e argumentações destinadas a propor soluções éticas e sustentáveis para problemas socioambientais em suas comunidades (ou até mesmo em outras escolas, regionais, estaduais, nacionais e globais). Para tanto, podem utilizar ferramentas tecnológicas para coleta de dados, análise e apresentação de resultados.

Simulações de Conferências Climáticas e Negociações Internacionais

Os alunos simulam conferências climáticas (ex: COP) ou negociações de acordos ambientais internacionais, assumindo papéis de diferentes países ou organizações. Isso permite aprofundar o conhecimento sobre acordos ambientais e desenvolver habilidades de argumentação e mediação.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS103HIS/ES - Elaborar hipóteses, compreender conceitos históricos, identificar temporalidades, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos, fontes e narrativas históricas e geográficas, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

EM13CHS306HIS/ES - Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos econômicos dos primeiros habitantes e povos (nômades e sedentários) e de organizações comunitárias e sociais (África, Ásia e América) no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.

EM13CHS306 (Geografia) - Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

Justificativa: As habilidades abordam criticamente a influência da tecnologia e das práticas sociais sobre o meio ambiente (inclusive históricas) e a sustentabilidade.

Habilidade da Computação relacionada



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



EM13CO18 - Planejar e gerenciar projetos integrados às áreas de conhecimento de forma colaborativa, solucionando problemas, usando diversos artefatos computacionais.

Justificativa: As duas habilidades enfatizam o uso prático de tecnologias digitais e pensamento computacional para promover soluções sustentáveis e inovadoras.

EMIFACHS301 - Analisar criticamente conflitos em diferentes contextos históricos, culturais, sociais e políticos, com foco no Sul Global, identificando suas causas e impactos para fundamentar debates, aprimorar processos de mediação e fortalecer a construção de argumentações embasadas em perspectivas éticas, democráticas e sustentáveis.	Políticas de Inclusão: as políticas de inclusão e os programas de transferência de renda como ferramentas no combate às desigualdades históricas, rompendo ciclos de pobreza. Como essas políticas tentam corrigir desigualdades históricas, ao mesmo tempo em que enfrentam críticas e desafios em sua implementação. Análise de Políticas Públicas e seus Impactos, com Perspectiva de Gênero: o impacto de leis e programas governamentais ao longo do tempo, como a Lei de Terras de 1850, as políticas de industrialização, políticas afirmativas e as políticas de saúde, contribuíram para a expansão ou a restrição de direitos, entre os povos e comunidades tradicionais, os camponeses e as populações negras e indígenas. Consumo Consciente e Cidadania Ambiental: o papel do indivíduo e da sociedade na promoção do consumo	Analisar criticamente as causas, o desenvolvimento e os impactos de conflitos (sociais, políticos, ambientais) com foco específico nos contextos históricos e culturais do Sul Global. Analisar criticamente os conflitos para fundamentar debates, aprimorar processos de mediação e construir argumentações embasadas em princípios éticos, democráticos e de sustentabilidade. Avaliar o papel do consumo irresponsável e do desperdício na geração de impactos socioambientais e na dinâmica de trabalho, propondo alternativas para a redução desses efeitos. Propor e justificar o papel ativo do indivíduo e da sociedade na promoção da cidadania ambiental e na valorização de produtos e serviços que adotam práticas de sustentabilidade e responsabilidade social.
--	---	--



responsável, da redução do desperdício e da valorização de produtos e serviços sustentáveis.

Análise da Dimensão Territorial e de Direitos Políticos e Culturais: lutas territoriais e reconhecimento cultural: quilombolas, indígenas e pescadores no Espírito Santo e as disputas por territórios tradicionais como esforço pela preservação cultural, histórica e pela autonomia dos povos.

Analisar as causas e os impactos de conflitos ambientais que afetam comunidades tradicionais e povos, identificando estratégias de defesa de seus territórios e direitos.

Orientações Pedagógicas

Para esta habilidade o(a) professor(a) pode promover práticas que estimulem a análise crítica de conflitos e desigualdades históricas a partir da perspectiva do Sul, articulando questões sociais, étnicas, políticas e culturais. É recomendável utilizar fontes históricas de diversas naturezas para investigar o impacto das políticas públicas de inclusão e dos silenciamentos e epistemicídios gerados pelas narrativas eurocêntricas de produção do conhecimento histórico. Fundamental também é valorização dos saberes tradicionais e ancestrais como formas legítimas de conhecimento e resistência.

Possibilidades Pedagógicas

Estudo de Caso de Racismo Ambiental e Injustiça Climática

Análise de casos reais de racismo ambiental, investigando suas causas históricas, impactos nas comunidades afetadas e as lutas por justiça. Pode incluir visitas de campo (virtuais ou presenciais) e entrevistas com moradores e ativistas.

Simulações de Conferências Climáticas e Negociações Internacionais

Os alunos simulam conferências climáticas (ex. COP) ou negociações de acordos ambientais internacionais, assumindo papéis de diferentes países ou organizações. Isso permite aprofundar o conhecimento sobre acordos ambientais e desenvolver habilidades de argumentação e mediação.



Construção de mapas e linhas do tempo para mostrar conflitos históricos e contemporâneos no Sul Global (como disputas por recursos naturais, conflitos agrários, ou crises ambientais).

Rodas de conversa sobre “Consumo Consciente e Cidadania Ambiental”

É possível promover reflexões sobre temáticas como: impacto do consumo global, a exploração de recursos no agravamento dos conflitos ambientais e a importância da mediação de conflitos nesse processo.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS502 - Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

EM13CHS502HISa/ES - Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.) dos povos tradicionais americanos, brasileiros e espírito-santenses, desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

EM13CHS502HISb/ES - Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.) e as diferentes formas de organização social e relação com a natureza de povos e nações africanas, desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

EM13CHS503HISa/ES - Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), sobretudo contra os povos e nações indígenas e africanos, suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

EM13CHS503 - Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Justificativa: As habilidades desenvolvem pensamento crítico sobre desigualdade e conflitos, promovendo práticas democráticas e respeito aos direitos humanos.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO07 - Compreender as diferentes tecnologias, bem como equipamentos, protocolos e serviços envolvidos no funcionamento de redes de computadores, identificando suas possibilidades de escala e confiabilidade.

EM13CO14 - Habilidade Avaliar a confiabilidade das informações encontradas em meio digital, investigando seus modos de construção e considerando a autoria, a estrutura e o propósito da mensagem.

Justificativa: Ambas as habilidades desenvolvem o pensamento crítico diante de informações, buscando formar cidadãos capazes de interpretar conflitos e discursos, tanto históricos quanto digitais.

EMIFACHS303 - Debater estratégias de mediação de conflitos e solução coletiva de problemas, de ordem política, econômica, ambiental, com base na diplomacia internacional, a partir do desenvolvimento de projetos que articulem teoria e prática.	Geopolítica dos Recursos Naturais: disputas e conflitos internacionais relacionados ao controle e acesso a recursos naturais (água, petróleo, minérios, biodiversidade), e o papel das grandes potências e corporações nesse cenário. As mudanças nas formas de trabalho e as transformações ambientais, sociais, econômicas e políticas. Consumo Consciente e Cidadania Ambiental: o papel do indivíduo e da sociedade na promoção do consumo responsável, da redução do desperdício e da valorização de produtos e serviços sustentáveis.	Investigar a geopolítica dos recursos naturais, compreendendo os conflitos e disputas internacionais por água, petróleo, minérios e biodiversidade, e seus reflexos na soberania dos povos. Refletir sobre o papel das grandes potências e das corporações transnacionais nas dinâmicas de exploração, consumo e degradação ambiental. Avaliar as mudanças nas formas de trabalho provocadas pela globalização, pela automação e
---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Mulheres, Sustentabilidade e Liderança Ambiental: o papel fundamental das mulheres na gestão de recursos naturais, na promoção de práticas sustentáveis em comunidades locais e na liderança de movimentos socioambientais globais. Mulheres ativistas, cientistas e empreendedoras na busca por soluções éticas e equitativas para os desafios ambientais, incluindo a perspectiva de gênero no enfrentamento do racismo ambiental.

Cidades Sustentáveis e Inovação Urbana: projetos e iniciativas de planejamento urbano que visam a sustentabilidade, a resiliência climática e a qualidade de vida nas cidades, com foco em soluções inovadoras para alagamentos, mobilidade, energia, resíduos e implementação de espaços verdes.

pelas novas tecnologias, relacionando-as aos desafios da juventude no mercado profissional.

Discutir o papel do consumo consciente e da cidadania ambiental como alternativas para mitigar os impactos socioambientais e promover práticas sustentáveis no cotidiano.

Reconhecer o protagonismo das mulheres na sustentabilidade e na liderança ambiental, destacando cientistas, ativistas e empreendedoras que propõem soluções éticas e inclusivas aos desafios ambientais globais.

Examinar as iniciativas de cidades sustentáveis e inovação urbana, analisando projetos voltados à mobilidade, resíduos, energia limpa e criação de espaços verdes.

Propor ações e projetos que expressem o papel crítico e ativo da juventude diante dos desafios impostos pela globalização, pelo trabalho e pelas questões ambientais.

Valorizar práticas sociais, culturais e tecnológicas que promovam equidade, justiça socioambiental e desenvolvimento sustentável.

Orientações Pedagógicas



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



O(a) professor(a) pode incentivar, para esta habilidade, práticas pedagógicas que construam o pensamento crítico, a cooperação e empatia diante de conflitos socioambientais, econômicos e políticos históricos e atuais. Recomenda-se desenvolver atividades investigativas que articulem teoria e prática, como simulações diplomáticas, estudos de caso e projetos colaborativos voltados à mediação de disputas por recursos naturais e à defesa dos direitos de comunidades afetadas por impactos ambientais, por exemplo.

Possibilidades Pedagógicas:

Simulação de evento de Soluções Sustentáveis: Os estudantes podem participar de um evento simulado onde colaboradores de diferentes departamentos/áreas trabalham em equipes para criar soluções inovadoras para os desafios socioambientais, como monitoramento de poluição, gestão de resíduos ou otimização de recursos.

Habilidades da FGB relacionada

EM13CHS101HIS/ES - Identificar, analisar e comparar diferentes fontes (por meio de sua diversidade e contextos de produção) e narrativas (históricas, literárias e cinematográficas) expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

EM13CHS401HIS/ES - Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas, informacionais e ambientais e das novas formas de produção e trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.

Justificativa: As habilidades favorecem o uso de múltiplas fontes e perspectivas para interpretar conflitos e propor soluções mediadas pelo diálogo e cooperação.

Habilidade da Computação relacionada

EM13CO19 - Expor, argumentar e negociar propostas, produtos e serviços utilizando diferentes mídias e ferramentas digitais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



EM13CO20 - Criar conteúdos, disponibilizando-os em ambientes virtuais para publicação e compartilhamento, avaliando a confiabilidade e as consequências da disseminação dessas informações.

Justificativa: Ambas as habilidades promovem o uso da tecnologia como instrumento de comunicação, cooperação e mediação, fortalecendo valores de cidadania digital e cultura de paz.

Temas Integradores

TI 03 Educação Ambiental

TI 04 Educação Alimentar e Nutricional

TI 06 Educação em Direitos Humanos

TI 07 Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

TI 08 Saúde

TI 09 Vida Familiar e Social

TI 10 Educação para o Consumo Consciente

TI 11 Educação Financeira e Fiscal

TI 12 Trabalho, Ciência e Tecnologia

TI 13 Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica

TI 14 Trabalho e Relações de Poder

TI 15 Ética e Cidadania

TI 16 Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade

TI 17 Povos e Comunidades tradicionais



Sugestão de Materiais

Desigualdades Sociais, Classe e Capital

BOURDIEU, Pierre. A Distinção: Crítica Social do Julgamento. São Paulo: Edusp; Zouk, 2007.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2012.

SINGER, Paul. O Capitalismo e a Questão Social. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SOUZA, Jessé. A Elite do Atraso: da escravidão à Lava Jato. Rio de Janeiro: Leya, 2017.

SOUZA, Jessé. A radiografia do golpe: Entenda por que a crise brasileira não é política, mas de classes. Rio de Janeiro: Leya, 2016.

Políticas Públicas e Ação Afirmativa

ARAÚJO, Carlos Henrique Silva de. Ação Afirmativa e Princípio da Igualdade. Rio de Janeiro: Editora Renovar, 2005.

GONÇALVES, Flávia. Cotas raciais e o direito à educação. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.

Conhecimento, Cultura e Decolonialidade

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2000.

Movimentos Sociais

GOHN, Maria da Glória. Teorias dos movimentos sociais: Paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2011.

Educação e Pedagogia Crítica

CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre a igualdade e a diferença. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.



HOOKS, bell. Ensino transgressor: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

Gênero e Feminismo

BEAUVOIR, Simone de. O Segundo Sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

Política e Crise Contemporânea

SAFATLE, Vladimir. Ainda há tempo? A crise da democracia brasileira e a urgência de uma nova esquerda. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 2010.

Tecnologia, Mídia e Sociedade

CASTELLS, Manuel. Tecnologia e Sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

The Social Dilemma. Direção: Jeff Orlowski. Produção: Larissa Rhodes. [S. l.]: Netflix, 2020. (94 min).

TECNOCAST. Apresentação: Carlos Cardoso et al. [S. l.]: Tecnoblog, 2006-. Podcast. Disponível em: <https://tecnocast.tecnoblog.net/>. Acesso em: 11 set. 2025.

Questões Ambientais, Indígenas e Sustentabilidade

KLEIN, Naomi. Justiça Climática: Racismo Ambiental e o Futuro da Humanidade. Rio de Janeiro: Editora 34, 2015.

KOLBERT, Elizabeth. A Sexta Extinção: Uma História Não Natural. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

KRENAK, Ailton. Futuro ancestral. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SANTOS, Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. Rio de Janeiro: Mórula, 2023.

STAHEL, Walter R. A Economia Circular: Um Modelo para o Futuro. São Paulo: Engebook, 2020.

BEFORE THE FLOOD. Direção: Fisher Stevens. Produção: Leonardo DiCaprio e Fisher Stevens. [S. l.]: National Geographic, 2016. (96 min).

NOSSO PLANETA (Título original: Our Planet). Direção: Alastair Fothergill e Jeff Wilson. Produção: Alastair Fothergill. [S. l.]: Netflix, 2019. (Série com 8 episódios).

WASTE LAND (Título original: Lixo Extraordinário). Direção: João Jardim, Karen Harley e Lucy Walker. Produção: Fernando Meirelles e Andrea Barata Ribeiro. [S. l.]: O2 Filmes, 2010. (99 min).

AMBIENTE É O MEIO. Apresentação: Paula de Castro. [S. l.]: Agência Brasil, 2019-. Podcast. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radio-agencia-nacional/ambiente-e-o-meio>. Acesso em: 11 set. 2025.

GREENPEACE BRASIL. [S. l.]: Greenpeace Brasil, 1992-. Disponível em: <https://www.greenpeace.org/brasil/>. Acesso em: 11 set. 2025.

INSTITUTO AKATU. [S. l.]: Instituto Akatu, 2001-. Disponível em: <https://akatu.org.br/>. Acesso em: 11 set. 2025.

ONU MEIO AMBIENTE. [S. l.]: PNUMA, 1972-. Disponível em: <https://www.unep.org/pt-br>. Acesso em: 11 set. 2025.

Documentos e Políticas da Secretaria de Educação do Espírito Santo (SEDU)

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Metodológico: Escolas Plurais. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1qakMO52CyYS_O5oMuOuiUUNT8mtYMG1r/view. Acesso em: 15 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Metodológico: Educação Ambiental. Vitória, ES: SEDU, 2024.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1vwnWc8WJpeCiaHx6atEn1eYbIjShd7K5/view>. Acesso em 15 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Metodológico: caminhos de respeito e valorização. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1vwnWc8WJpeCiaHx6atEn1eYbIjShd7K5/view>. Acesso 15 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Metodológico: Educação Fiscal. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1vwnWc8WJpeCiaHx6atEn1eYbIjShd7K5/view>. Acesso em 15 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Metodológico: Educando em Direitos: Cidadania e Democracia desde a Escola - Ensino Médio. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1vwnWc8WJpeCiaHx6atEn1eYbIjShd7K5/view>. Acesso em: 15 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Metodológico: Pensamento Computacional. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1FgvLtlHe8dNAhztnFjU5pjGMbp2EfG5C/view>. Acesso em 15 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Metodológico: Povo e Comunidades Tradicionais. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: [link suspeito removido] Acesso em 15 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Caderno Metodológico: Tema Integrador - Educação em Direitos Humanos, Prevenção ao uso de drogas. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/122qjctxOJer35W0iyMpTZfgezqx59Cx3/view>. Acesso em 15 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Geaciq Indica - ERER (Setembro 2024): ReflorestarMentes - aprendendo com os quilombolas e aldeias. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1jGB6IQ5DLHiVQmD1mD4VeMaURCgJByku>. Acesso em 12 set. 2025.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. Quilombos Sapê do Norte: Geaciq Indica - Dia Nacional de Zumbi e da



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Consciência Negra. Vitória, ES: SEDU, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1EaCtyN4E6-dpqwB-I5Xo1rP_cIM4Xsbz. Acesso em 12 set. 2025.

Audiovisuais (Filmes, Documentários e Séries)

BEFORE the Flood. Direção: Fisher Stevens. Produção: Leonardo DiCaprio e Fisher Stevens. [S. l.]: National Geographic, 2016. (96 min).

Nosso Planeta (Título original: Our Planet). Direção: Alastair Fothergill e Jeff Wilson. Produção: Alastair Fothergill. [S. l.]: Netflix, 2019. (Série com 8 episódios).

The Social Dilemma. Direção: Jeff Orlowski. Produção: Larissa Rhodes. [S. l.]: Netflix, 2020. (94 min).

Waste Land (Título original: Lixo Extraordinário). Direção: João Jardim, Karen Harley e Lucy Walker. Produção: Fernando Meirelles e Andrea Barata Ribeiro. [S. l.]: O2 Filmes, 2010. (99 min).

Ainda estou aqui. Direção: Walter Salles. [Brasil]: Conspiração Filmes; VideoFilmes; RT Features; 2024. 142 min.

Podcasts

O ASSUNTO. Apresentação: Renata Lo Prete. [S. l.]: GloboNews, 2019-. Podcast. Disponível em: <https://g1.globo.com/podcast/o-assunto/>. Acesso em: 11 set. 2025.

Ambiente é o Meio. Apresentação: Paula de Castro. [S. l.]: Agência Brasil, 2019-. Podcast. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radio-agencia-nacional/ambiente-e-o-meio>. Acesso em: 11 set. 2025.

TECNOCAST. Apresentação: Carlos Cardoso et al. [S. l.]: Tecnoblog, 2006-. Podcast. Disponível em: <https://tecnocast.tecnoblog.net/>. Acesso em: 11 set. 2025.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação



Sites e Instituições

GREENPEACE BRASIL. [S. l.]: Greenpeace Brasil, 1992-. Disponível em: <https://www.greenpeace.org/brasil/>. Acesso em: 11 set. 2025.

INSTITUTO AKATU. [S. l.]: Instituto Akatu, 2001-. Disponível em: <https://akatu.org.br/>. Acesso em: 11 set. 2025.

ONU MEIO AMBIENTE. [S. l.]: PNUMA, 1972-. Disponível em: <https://www.unep.org/pt-br>. Acesso em: 11 set. 2025.